

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E SUPORTE LOGÍSTICO PARA ESTUDOS EM APOIO A CONSIDERAÇÃO DOS RISCOS CLIMÁTICOS E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO INOVADORAS RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM SALVADOR/BA



Figura 1 - Aniversário de Salvador - Foto Valter Pontes - AGECOM/3

## Relatório 05 - Avanço dos Trabalhos no Projeto Proadapta Salvador, no Período de 16 à 26 de Novembro de 2019

Angela Andrade Consultoria

Elaborado por:

**Angela Andrade Consultoria**

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), por meio de sua Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Salvador e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

**EQUIPE TÉCNICA - MMA**

Secretaria de Relações Internacionais  
Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais

**EQUIPE TÉCNICA – GIZ**

Ana Carolina Câmara (coordenação)  
Dennis Eucker

**EQUIPE TÉCNICA – SECIS/PMS**

Adriana Campelo  
Daniela Guarieiro

**Equipe Técnica – Angela Andrade Consultoria**

Angela Marcia de Andrade Silva

**Ministério do Meio Ambiente**

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901  
Telefone: + 55 61 2028-1206

**Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH**

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn  
GIZ Agência Brasília  
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501  
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF  
T + 55-61-2101-2170  
E [giz-brasilien@giz.de](mailto:giz-brasilien@giz.de)  
[www.giz.de/brasil](http://www.giz.de/brasil)

A encargo de:

**Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha**

BMU Bonn:  
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha  
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

**Ana Carolina Câmara**

T:+55 61 9 99 89 71 71

T +55 61 2101 2098

E [ana-carolina.camara@giz.de](mailto:ana-carolina.camara@giz.de)

Brasília, Novembro de 2019

## 1. Painel Salvador de Mudanças Climáticas

Realizado Evento de Cadeias Climáticas, com a presença de todas as Câmaras, exceto Gestão Costeira, devido a imprevisto ocorrido com Coordenador Ícaro Moreira e membro do grupo que estavam agendados.

- ✧ O espaço para o evento foi satisfatório e confortável para todos. Salas disponíveis na véspera evento permitiu a preparação no dia anterior a cada evento, com a presença de Dennis (no primeiro dia), Valentina, SECIS e Angela Andrade Consultoria.
- ✧ Transporte do material feito com segurança, também na véspera. Ao final, foi encaixotado e enviado para SECIS, no dia seguinte ao evento.
- ✧ Detalhes do evento serão passados pela Consultora Valentina Tridello.
- ✧ Acompanhadas mensagens posteriores ao evento e grupos específicos das Câmaras, que sinalizam uma repercussão muito positiva.
- ✧ Agradecimento encaminhado ao Coordenador da Câmara Energia, Victor pela disponibilidade no uso de salas na UNIFACS.

### Edital

Continuamos em contato para obter orçamento da Gráfica apresentada pela SECIS dia 13/11. Repetidas abaixo as orientações que pautarão o orçamento:

- ✧ Organizador do livro é SECIS. Os autores entram em outra folha. A comissão editorial é composta pelos coordenadores. Apoiadores: será discutido se a GIZ deseja constar como apoiadora.
- ✧ Farão contato para avaliar custo da diagramação com o Sr. Boca (Daniela o conhece)
- ✧ Darão preço para várias opções de quantitativo.
- ✧ Estimaram inicialmente que o livro impresso custaria em torno de 90 reais, considerando que possa ter até 300 páginas.

### Prazos

Prazo para a avaliação dos artigos: até 4 de dezembro – Neste aspecto muitos coordenadores sinalizam que concluirão os trabalhos. Outros avaliam a necessidade de pedir uma dilatação.

Caso a postergação ocorra, deverão ser revistos os prazos abaixo:

- ✧ Informação aos aprovados: 5 de dezembro
- ✧ Revisão dos artigos, se necessário (ortografia e adequação à ABNT): de 5 de dezembro até 19 de dezembro (decidido que havendo necessidade de revisão, o avaliador do artigo já enviará para o autor, que procederá a revisão e o devolverá, até 19 de dezembro)
- ✧ Envio para Gráfica para diagramação e encaminhamento dos ISBN's - dia 20 de dezembro

- ✧ Diagramação - até 8 de janeiro
- ✧ Processo ISBN's - até 23 de janeiro
- ✧ Impressão - até 15 de fevereiro.

### Observações complementares:

- ✧ Continuam os problemas com o site. Como no relatório anterior, foram mantidos sucessivos contatos com vários coordenadores de Câmara, em apoio a soluções com problemas existentes com o site, que dificulta o acesso aos artigos que precisam avaliar. Neste aspecto, conta-se com apoio de Maristela e de Daniela, que intercedem junto ao site para o suporte. Problemas persistem. Estamos contornando.
- ✧ Continua a dúvida sobre o ISBN: Diferentemente da informação que eu tinha, a Gráfica escolhida informou que o ISBN é único, tanto para o livro impresso como para o livro digital. Vão confirmar.
- ✧ Precisaremos estar com material fechado no início de janeiro, no máximo!
- ✧ Precisaremos definir nos próximos dias um número máximo de páginas, e avaliar, em média, quantos artigos poderão compor a publicação. A Câmara de água, por exemplo, solicitou que avaliássemos este número, uma vez que recebeu 23 artigos, e considera que tem mais de 3 com qualidade. Talvez possamos avaliar uma publicação digital maior. Com a presença de Dennis nesta semana, poderemos discutir este assunto.

## 2. Capacitação em moderação e processos participativos

- ✧ Mantidos contatos para agendamento e aceita a sugestão de datas para o período 25 a 27 de novembro
- ✧ Reunião com Dennis, Adriana e instrutores para apresentação dos pleitos para o evento.
- ✧ Para o evento de Moderação, previsto 15 pessoas, aprovado na nova sede SECIS.
- ✧ Avaliado resumo e sugestões para o evento, enviado pelos instrutores.
- ✧ Decidido por Adriana que os convites serão feitos por telefone, pela SECIS, uma vez que o treinamento se destina a colaboradores e convidados da SECIS, com a participação também das consultoras de apoio da GIZ.
- ✧ Curso iniciado dia 25, com sucesso. Dia 26, devido à emergência com as intensas chuvas, foi paralisado. Espera-se voltar dia 27, caso a previsão seja de restabelecimento da normalidade na cidade. Estuda-se como fazer a complementação das aulas.

### 3. Projeto Índice de Vulnerabilidade

Entendimentos e reuniões foram mantidos com Gabriela Morais, Ricardo Rodrigues (CODESAL), Matheus Ortega (participou a convite de Gabriela). A última reunião presencial ocorreu dia 23 de outubro. Foram apresentadas dúvidas pela CODESAL sobre aspectos do relatório final de Marcel. Resume-se abaixo:

- ✧ Gabriela apresentou em reunião, slides do Prof. Zangali, sobre a mesma temática, e evidenciou diferenças entre os dois produtos, tentando compreendê-las. Ricardo endossou as dúvidas de Gabriela.
- ✧ Foram apresentados por Gabriela os mapas dos dois pesquisadores, em monitores separados e observou-se então a similaridade nos subíndices, enquanto que, após a ponderação na equação, que leva ao índice de vulnerabilidade, a diferença se acentua.
- ✧ Matheus opinou evidenciando a diferença entre o foco: um trata mais da vulnerabilidade social (Zangalli), e o outro, ambiental (Marcel). Destacado então que o trabalho do Marcel, de fato, objetivava a construção de Vulnerabilidade Ambiental.
- ✧ Ricardo ressaltou seu desejo de entender a metodologia no tocante aos coeficientes de ponderação da equação, considerando o peso dado à vertente ambiental de risco era acentuado, e o porquê disto não estava claro. Considerou também que nesta vertente o índice da pluviometria é frágil, pois o material que a cidade possui não é rico em informações. Assim também a área em risco, pois o material existente não está atualizado.
- ✧ Assim, também solicitou que os mapas de subíndice ganhassem mais destaque no relatório, pois são bastante uteis, quando analisados antes da equação de ponderação.
- ✧ Foi também apresentada por Gabriela uma dúvida sobre o mapa do Rio Vermelho, no tocante à Sensibilidade, que não traduzia a leitura de todos sobre a situação da área.
- ✧ Após vários debates, restaram 3 pendências, abaixo listadas, ficando Angela encarregada de buscar com Marcel, explicações pertinentes.
  - 1- Análise do Mapa do Rio Vermelho.
  - 2- Solicitar a Marcel que desse destaque acentuado na apresentação dos subíndices, porque serão uteis para análises em separado. Mostram-se consistentes, antes da equação de ponderação.
  - 3- Explicação sobre o porquê dos coeficientes de ponderação usados
- ✧ Mantidos então entendimentos com Marcel e Dennis, para apresentação das dúvidas da CODESAL, buscando viabilizar o encerramento dos trabalhos. As pendências acima foram solucionadas.
- ✧ Recebido e lido o material final de Marcel, e feitas observações básicas, encaminhadas para Marcel.
- ✧ Relatório final já está com Dennis para avaliação final.

- ✧ Foi sugerido por Gabriela um encontro ou reunião com Prof. Zangalli e Marcel, para enriquecer o processo. Definido que em algum momento oportuno, sim, os dois poderão conversar, mas para isto é necessário a finalização do TdR de Marcel, que assim terá os seus elementos para conversa com Prof. Zangalli.